

28 a 30  
de outubro  
2016  
Bragança  
Portugal



I Congresso Nacional

# Ciências Biomédicas Laboratoriais

I Encontro Nacional  
de Estudantes

## Livro de Resumos



Instituto Politécnico de Castelo Branco  
Escola Superior de Saúde  
Dr. Lopes Dias



UNIVERSIDADE DO ALGARVE  
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE



INSTITUTO POLITÉCNICO  
DE SAÚDE DO NORTE  
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DO VALE DO SOUSA  
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DO VALE DO RIBE



ESTeSC  
COIMBRA  
HEALTH SCHOOL



ESCOLA SUPERIOR DE  
TECNOLOGIA DA SAÚDE  
DE LISBOA  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



ESCOLA SUPERIOR  
DE TECNOLOGIA DA SAÚDE



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA  
Escola Superior de Saúde

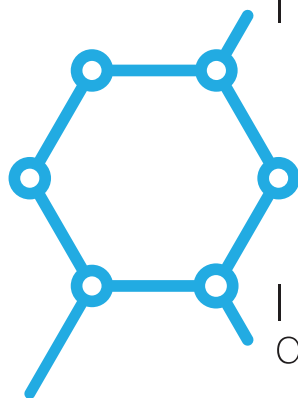
COM O ALTO PATROCÍNIO DE SUA EXCELÊNCIA



*O Presidente da República*



28 a 30  
de outubro  
2016  
Bragança  
Portugal



I Congresso Nacional

# Ciências Biomédicas Laboratoriais

I Encontro Nacional  
de Estudantes

---

Título I Congresso Nacional de Ciências Biomédicas Laboratoriais: Livro de Resumos  
Editores Josiana Vaz  
Amadeu Ferro  
Clarisse Pais  
Helena Pimentel  
Sara Ricardo  
Design e paginação Atilano Suarez  
Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança  
Editor Instituto Politécnico de Bragança  
ISBN 978-972-745-211-8  
Handle <http://hdl.handle.net/10198/13540>

---

Apoio



**Bragança**  
Município

# Observação e intervenção na dor no doente com atroplastia total do joelho e da anca

**Ema Quina**

Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde

**Kátia Rodrigues**

Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde

**Carina Rodrigues**

Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde – carina@ipb.pt

**Filomena Sousa**

Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde – filomena@ipb.pt

## Resumo

**Introdução:** a dor é um sintoma com grande prevalência no internamento hospitalar, sendo responsável pelo sofrimento e incapacidade dos doentes. Lidar com as vivências de dor de um doente é uma das particularidades do trabalho diário dos enfermeiros. É portanto a estes que cabe uma observação contínua dos doentes, adoção de medidas para alívio da dor, assim como deteção e despiste de efeitos secundários que possam aparecer. **Objetivos:** Identificar quais as dificuldades dos enfermeiros na observação/avaliação da dor e conhecer as atitudes tomadas pelos mesmos para o alívio da dor no pós-operatório em doentes submetidos a atroplastia total do joelho e da anca. **Metodologia:** Através de um estudo quantitativo observacional descritivo transversal tendo sido aplicado um questionário a 18 enfermeiros que exercem a sua atividade no serviço de ortopedia no Hospital de São Pedro de Vila Real. **Resultados:** Constatou-se que quanto à adoção de medidas para o alívio da dor a totalidade dos enfermeiros não sente dificuldade. Dos inquiridos, 50% usa frequentemente medidas farmacológicas, 44% usa medidas não farmacológicas frequentemente. Apenas 11% dos inquiridos respondeu que usava sempre medidas não farmacológicas, tais como massagem, exercícios, relaxamento, distração, posicionamento e termoterapia. **Conclusão:** A adoção das medidas não farmacológicas no controlo da dor apresentam bastante eficácia, principalmente como adjuvantes a medidas farmacológicas. A aplicação destas medidas trás resultados positivos e têm como principal vantagem serem pouco dispendiosas.

## Palavras-chave:

**Observação/avaliação, dor, doente, enfermeiros e atroplastia total do joelho e da anca.**